



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO ANIMAL NA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E PRODUTORAS DA FEIRA AGROECOLÓGICA DE MOSSORÓ (APROFAM)

DIAGNÓSTICO DE PRODUCCIÓN ANIMAL EN LA ASOCIACIÓN DE PRODUCTORES DE LA FERIA AGROECOLÓGICA DE MOSSORÓ (APROFAM)

DIAGNOSIS OF ANIMAL PRODUCTION AT THE ASSOCIATION OF PRODUCERS OF THE AGROECOLOGICAL FAIR OF MOSSORÓ (APROFAM)

Apresentação: Relato de Experiência

Daniela Lacerda da Silva¹; Joel Mateus Junior do Nascimento²; Laurissia Eudesia Soares³; Bruna de Paiva Souza⁴; Joaquim Pinheiro de Araújo⁵

INTRODUÇÃO

No Brasil, a produção orgânica está predominantemente focada em produtos vegetais, incluindo hortaliças, frutas, açúcar e café. A produção orgânica de derivados animais, como leite, ovos e carne, tem importância e demanda consideráveis no mercado orgânico, mas enfrenta desafios em eficiência e acessibilidade para um maior número de consumidores brasileiros. A pesquisa também tende a se concentrar na produção vegetal, com algumas exceções destacadas em estudos anteriores (Schultz et al., 2000; Figueiredo, 2002; Ludke et al., 2004; Buainain & Batalha, 2007; Arenales et al., 2009; Soares et al., 2010; Ávila & Soares, 2010; Soares et al., 2011).

A transição para sistemas de criação animal agroecológica necessita de uma abordagem multidisciplinar que integre segurança alimentar, eficiência econômica e preservação ambiental. A agricultura agroecológica, ao buscar sustentabilidade social, pode proporcionar melhores condições de trabalho aos agricultores, contribuindo para a permanência digna das unidades familiares no campo e promovendo um futuro sustentável para a pecuária (DUVAL et al., 2021).

1 Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), danielalacerdda11@gmail.com

2 Agronomia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), joeljmjn2014@hotmail.com

3 Agronomia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), laurissiasoares3@gmail.com

4 Agronomia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), brunauzl@hotmail.com

5 Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), joaquim_rm@ufersa.edu.br

A Associação dos Produtores e Produtoras da Feira Agroecológica de Mossoró (APROFAM) foi fundada em 2007 com a missão de promover a comercialização de produtos orgânicos de qualidade, preservando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida dos produtores da Feira Agroecológica de Mossoró. A estratégia central da APROFAM é a criação de feiras agroecológicas, atualmente realizando três feiras em locais distintos: no centro de Mossoró aos sábados, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) e na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) às quintas-feiras.

Observando a falta de análises sobre as perspectivas das culturas animais e seus subprodutos orgânicos, realizamos um diagnóstico objetivando uma análise da importância e do potencial da produção animal da Associação dos Produtores Familiares da Feira Agroecológica de Mossoró (APROFAM). O estudo avaliou as práticas de criação de diferentes animais pelos associados, como aves, suínos, abelhas, ovinos, caprinos e bovinos, e seu impacto na qualidade dos produtos finais, como produtos apícolas, carne, ovos, leite e derivados. Em colaboração com o Grupo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia (GPEA), também foi realizada uma avaliação abrangente da sustentabilidade das atividades de produção animal, considerando aspectos ambientais, bem-estar dos animais, impacto na renda familiar, segurança alimentar e a relação com práticas agrícolas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi elaborado um Plano de Manejo Orgânico em parceria com o GPEA devido à falta de análises sobre perspectivas das culturas animais e seus subprodutos orgânicos. Realizou-se a coleta de dados dos produtores para mapear a localização dos assentamentos e comunidades ligadas à APROFAM. Utilizando o software QGIS 2.8, desenvolveu-se um mapa que representa as distâncias até o ponto de encontro da feira agroecológica, localizada no centro da cidade. Foi aplicado um questionário a todos os membros envolvidos na produção animal, abrangendo diversas áreas. Visitas práticas foram realizadas aos assentamentos e comunidades, seguindo o cronograma da disciplina de Comunicação e Extensão Rural ministrada pelo professor Dr. Joaquim Pinheiro de Araújo. Além disso, ocorreram diálogos durante as feiras agroecológicas, proporcionando interação entre os criadores e a venda de seus produtos.

Ficou evidente um potencial de produção pouco explorado até então. Na avicultura, houve uma transição de um sistema extensivo para um semi-intensivo em galpões. Atualmente, mais de 200 aves da raça GLC são manejadas de forma eficaz em termos



nutricionais e sanitários. A alimentação principal é composta por milho e soja, sendo que o milho é cultivado pela família. A produção atinge, em média, 50 bandejas por semana, com 30 unidades em cada bandeja, comercializadas a R\$ 1,20 por unidade.

Destaca-se um produtor na área de apicultura e meliponicultura, gerenciando 82 caixas de abelhas da espécie *Apis mellifera* e 40 caixas de abelhas meliponas jandaíras. As abelhas são alimentadas principalmente com néctar de florestas silvestres e, ocasionalmente, vegetações nativas da Caatinga. O mel de *Apis mellifera* é vendido a R\$15,50 por quilo, e o mel de jandaíra é comercializado a R\$150 por litro, com uma produção anual de cerca de 13 mil toneladas. Destaca-se a organização dos membros associados do assentamento, formando um núcleo de apicultores e meliponicultores que trabalham de forma colaborativa e buscam soluções práticas e melhorias, incluindo uma casa de mel para processamento dentro do assentamento.

Na bovinocultura leiteira, a principal produtora mantém cerca de 48 bovinos em um sistema extensivo, alimentados principalmente com pasto nativo e complementados com silagem. O manejo reprodutivo se baseia na monta natural, seguindo um calendário de vacinação. A ordenha ocorre uma vez ao dia, resultando em aproximadamente 6 kg de leite por vaca diariamente, vendido a R\$4,00 o litro. Além da criação de bovinos, a propriedade tem plantações de milho e feijão, e produz e vende silagem. Apesar de exigir mais espaço e cuidados, a produção de leite contribui para a soberania alimentar e tem uma crescente demanda na feira agroecológica.

Figura 1: Feira Agroecológica de Mossoró



Fonte: Autoria própria (2023)

CONCLUSÕES

A APROFAM possui um potencial produtivo expressivo, especialmente em sistemas orgânicos, onde a produção animal desempenha um papel relevante. A integração entre atividades agrícolas e pecuárias é fundamental para manejar os recursos naturais de forma



complementar, promovendo a diversificação da produção, soberania alimentar e renda para as famílias produtoras, com respeito ao meio ambiente e ao bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

ARENALES, M. C., ROSSI, F., MENDONÇA, P. T. Sistema orgânico de criação de suínos. Viçosa, MG, CPT, 2009. 382p.

AVILA, V. S., SOARES, J. P. G. Produção de ovos em sistema orgânico. Concórdia : Embrapa Suínos e Aves; **Seropédica: Embrapa Agrobiologia**, 2010, 2 ed, p.100p.

BUAINAIN, A.M., BATALHA, M.O. Cadeia produtiva de produtos orgânicos. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, **Instituto Interamericano de Cooperação**. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007. p.110.

DUVAL, Julie E.; BLANCHONNET, Antoine; HOSTIOU, Nathalie. How agroecological farming practices reshape cattle farmers' working conditions. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, v. 45, n. 10, p. 1480–1499, 2021.

FIGUEIREDO, E. A. P. Pecuária e agroecologia no Brasil. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v.19, n.2, p.235-265, maio/ago. 2002.

LUDKE, J.V.; BERTOL, T.M.; LUDKE, M.C.M.M.; DALLA COSTA, O. 2004. Perspectivas para os sistemas de produção de suínos orgânicos e as dificuldades para a transição. In: XLI Reunião Anual da Soc. Brasileira de Zootecnia, **Anais**. Campo Grande, MS. 90-99.

NASCIMENTO, Joel Mateus Junior do. Caminhos e desafios da transição agroecológica: a experiência da aprofam. 2023. 44 f. **TCC (Graduação)** - Curso de Agronomia, Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2023.

SCHULTZ, G.; RÉVILLION, J.P.P.; GUEDES, P.P. Análise de aspectos estratégicos e financeiros relacionados ao processamento de produtos lácteos orgânicos por agroindústrias no estado do rio grande do sul. **Revista eletrônica de administração- REAd** – Ed. 16 Vol. 6 No. 4, jul-ago 2000.

SALES, E. S.; MONTEIRO, I. G. S.; LIMA, K. S. Formação de professor, diretrizes da Educação brasileira para o ensino de Química e Avaliação: saberes docentes essenciais à formação docente. In: VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2013, São Cristóvão - SE. **Anais do Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2013.

SOARES, J. P. G. ; Nogueira, D. M. ; DIAS, J. ; FONSECA, C. E. M. . Orientações técnicas para produção de leite de cabra em sistema orgânico. 1. ed. Petrolina: **Embrapa Semiárido**, 2010. v. 100. 96 p.

SOARES, J.P.G.; AROEIRA, L.J.M.; FONSECA, A.H.F.; FAGUNDES, G.M., SILVA, J.B. Produção orgânica de leite: Desafios e perspectivas. In: Marcondes, M.I. et al., (Org.). **Anais do III Simpósio Nacional de Bovinocultura Leiteira e I Simpósio Internacional de Bovinocultura Leiteira**. 1 ed. VIÇOSA: Suprema Grafica e Editora, 2011, v.1 , p. 13-43.

